



## ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK

Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO)

Diretor de Pesquisa e Inovação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO) e analista em Ciência e Tecnologia sênior do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), atuando nos temas de pesquisa oceânica e polar desde 2002. Doutor em assuntos marítimos pela Universidade Marítima Mundial (Suécia), vinculada às Nações Unidas.

Biólogo, com mestrado em ecologia pela Universidade de Brasília (UnB), coordenou os esforços brasileiros de pesquisa no Atlântico e na Antártica, assessorando tecnicamente ações de governança, análise de projetos de pesquisa, formulação e implementação de políticas públicas, entre outras atividades.

Como bolsista do consórcio ONU-Fundação Nippon, desenvolveu propostas para uma estrutura de políticas para a coordenação das Ciências Oceânicas no Brasil, com foco na interface ciência-política para a tomada de decisão. Atualmente se dedica à pesquisa sobre a diplomacia científica e sua importância na governança global do oceano.

**6 de maio**

SESSÃO PLENÁRIA III

**10h00 – 12h00**

*“A diplomacia científica no Oceano”*



## BJÖRN KJERFVE

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Universidade da Carolina do Sul (EUA)

*Distinguished Professor Emeritus* na Universidade da Carolina do Sul (EUA) desde 2004. Foi professor visitante no Departamento de Geoquímica da Universidade Federal Fluminense (2023-2025 e 1988-2004) e em outras universidades ao redor do mundo. Foi presidente da *World Maritime University* em Malmö, Suécia, 2009-2014.

Graduado em matemática pelo *Georgia Southern College*, com mestrado em oceanografia física pela Universidade de Washington e doutorado em ciências marinhas pelo *Louisiana State University System*. Fez pós-doutorado na Universidade de Sydney.

Publicou extensivamente sobre tópicos em oceanografia física costeira e estuarina. Atua em inúmeros conselhos e comitês profissionais, consultivos, organizacionais e editoriais em todo o mundo.

É membro correspondente da Academia Brasileira de Ciências desde 2013.

**6 de maio**

SESSÃO PLENÁRIA III

**10h00 – 12h00**

*“Recifes de coral: será que já atingiram o ‘tipping point’?”*



## CARLOS EDUARDO DE REZENDE

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf)

Professor titular da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

Foi pesquisador associado na Escola de Oceanografia da Universidade de Washington; professor colaborador em estudos ambientais na *Williams School of Commerce, Economics and Politics* da Universidade Washington & Lee e pesquisador afiliado do Programa de Estudos da América Latina e Caribe na Universidade Fairfield (EUA).

Atua na interface continente–oceano, nas áreas de ecologia aplicada e biogeoquímica de ecossistemas aquáticos. Busca compreender fluxos de matéria orgânica e metais, com ênfase no mercúrio, em rios, estuários, manguezais, plataforma e margem continental, contribuindo para o entendimento de seus impactos.

É pesquisador 1A do CNPq desde 1993 e Cientista do Nosso Estado do Rio de Janeiro da Faperj desde 2006.

**5 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA II  
**15h00 – 17h00**  
“*Biogeoquímica do Mercúrio e do Carbono na Interface Terra–Mar*”



## CARLOS JOLY

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Professor emérito da Unicamp, aposentado do Departamento de Biologia Vegetal do Instituto de Biologia.

Graduado em ciências biológicas pela USP, com mestrado em biologia vegetal pela Unicamp e PhD em ecofisiologia vegetal pelo Departamento de Botânica da Universidade St. Andrews, na Escócia. Fez pós-doutorado na Universidade de Berna, na Suíça. Atua nas áreas de ecofisiologia vegetal e conservação da biodiversidade, nas quais publicou 13 livros.

Atuou no *Science-Policy Advisory Committee* (SPAC) do *Inter-American Institute for Global Change Research* (IAI). Atuou em cargos de coordenação e direção na Secretaria de Estado do Meio Ambiente e no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Foi presidente da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES) e editor-chefe da *Biota Neotropica*.

Como coordenador do Programa Biota/Fapesp, ganhou o Prêmio Henry Ford de Iniciativa do Ano na Área de Conservação. Entre outros, recebeu o Prêmio Fundação Conrado Wessel de Ciências (2022) e foi agraciado com a Ordem do Mérito Científico, classe Grã-Cruz (2023).

É membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

**6 de maio**  
CONFERÊNCIA MAGNA  
**9h00 - 10h00**  
(apresentador)



**CARLOS RICARDO SOCCOL**  
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Professor titular de engenharia de bioprocessos e biotecnologia na Universidade Federal do Paraná (UFPR). É professor HDR da Escola Superior de Engenheiros de Luminy, da Universidade de Aix-Marseille, na França.

Graduado em engenharia química pela UFPR, doutorado em engenharia enzimática, microbiologia e bioconversão pela Universidade de Tecnologia de Compiègne, França. Pós-doutorado pela Universidade de Aix-Marseille, também na França. Atuou como professor visitante em universidades na Suíça e na França. Coordenou o Mestrado Internacional Unesco em Biotecnologia (Master BIODEV) de 2004 a 2020.

Tem experiência em biotecnologia industrial, com ênfase em engenharia de bioprocessos e biotecnologia aplicada; scale-up de bioprocessos (bancada, piloto e industrial), projetos de plantas de indústrias de biotecnologia, assim como na transferência de tecnologias ao setor produtivo.

Entre outros, recebeu o Prêmio Scopus/Elsevier (2009), o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Blaise Pascal, na França (2010), o prêmio de Cientista de Destaque na 5ª Conferência Internacional de Bioprocessos Industriais, em Taipei-Taiwan (2012), a comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico da Presidência da República, (2018) e o Prêmio TWAS em Engenharia e Ciências da Computação 2026 da Academia Mundial de Ciências.

Atuou como consultor técnico-científico de várias empresas, agências de fomento e revistas científicas no Brasil e no exterior. Coordena a Rede Nacional de Pesquisa em Biotecnologia Marinha (Biotecmar) desde 2025. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências desde 2013.

**6 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA IV  
**14h30 – 16h30**  
*“Oceanos: A Última Fronteira de Recursos Naturais para Vida Humana – Potencialidades e Desafios”*



**CRISTIANA SIMÕES SEIXAS**  
Universidade de Campinas (Unicamp)

Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (Nepam) da Unicamp, onde coordena o grupo Conservação e Gestão de Recursos de Uso Comum (CGCommons) e o Laboratório de Manejo e Ecologia de Ecossistemas (LEME). Professora adjunta no Instituto de Recursos Naturais da Universidade de Manitoba desde 2009.

Bióloga e mestre em ecologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), doutora em gerenciamento ambiental e de recursos naturais pela Universidade de Manitoba, no Canadá.

Suas pesquisas focam na conservação ambiental integrada ao desenvolvimento local, através do manejo de recursos de uso comum, gestão compartilhada, administração sustentável dos ecossistemas e governança ambiental; ecologia humana, conhecimento ecológico

**6 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA IV  
**14h30 – 16h30**  
*“A prosperidade vinda do Oceano: biodiversidade, serviços ecossistêmicos e bem estar humano”*

local e tradicional, e resiliência de sistemas socioecológicos.

Colabora com a Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES, sigla em inglês) sob o auspício de quatro entidades das Nações Unidas (Pnuma, PNUD, Unesco e FAO). Atua em parceria com várias redes de pesquisa e extensão nacionais e internacionais, com destaque para a *Community Conservation Research Network*.



### CRISTIANO MAZUR CHIESSI

Universidade de São Paulo (USP)

Professor doutor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), onde lidera o subgrupo Paleoclima do Núcleo de Apoio à Pesquisa Mudanças Climáticas (Incline). Pesquisador colaborador do Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST) do INPE e bolsista 2 do CNPq.

Graduado em geologia e mestre em geociências/geologia sedimentar pelo Instituto de Geociências (IGc) da Universidade de São Paulo (USP). Doutorado em ciências naturais/paleoceanografia e paleoclimatologia pela Universidade de Bremen, Alemanha. Pós-doutorado junto ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Atua no Grupo de Trabalho 1 do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC). É *full member* da Comissão Paleoclimática (Palcomm, sigla em inglês) da União Internacional para Pesquisa do Quaternário (Inqua, sigla em inglês).

Atua principalmente nos temas de mudanças climáticas abruptas, circulação termohalina, variabilidade climática multi-decenal, sistema de monções da América do Sul, geoquímica de carbonatos e de sedimento total, Quaternário Superior, América do Sul e Atlântico Sul.

**5 de maio**

SESSÃO PLENÁRIA I

**10h00 – 12h00**

*“A grande circulação do Atlântico: lições do passado para o oceano que queremos”*



### EDMO CAMPOS

Universidade de São Paulo (USP)

Professor emérito do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP), aposentado desde 2016. Continua atuando como professor colaborador e coordenador do Laboratório de Modelagem e Observações Oceânicas (Labmon) do IOUSP. Foi cientista visitante na Universidade de Sharjah, Emirados Árabes Unidos (2018-2021).

Graduado em física pela Universidade de Brasília (UnB), com PhD em meteorologia e oceanografia física pela Escola Rosenstiel de Ciência Marinha e Atmosférica da Universidade de Miami, EUA.

Contribuiu significativamente para 5º Relatório de Avaliação do IPCC. É membro do Comitê Científico Internacional GO-SHIP; dos comitês executivos da Associação Internacional para as Ciências Físicas do

**5 de maio**

CONFERÊNCIA MAGNA

**9h00 – 10h00**

*“O colapso da AMOC: impactos no clima e eventos extremos”*

Oceano (Iapso) e do Comitê Executivo Internacional da Circulação Meridional do Atlântico Sul (Samoc).

É pesquisador 1B do CNPq. Membro da Sociedade de Honra em Pesquisa Científica Sigma Xi. Membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



## FABIO RUBIO SCARANO

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Museu do Amanhã

Professor titular de ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Curador do Museu do Amanhã desde 2024 e titular da Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros desde 2023, uma parceria entre o Instituto de Desenvolvimento e Gestão do Museu do Amanhã e UFRJ.

**5 de maio**  
**ABERTURA**  
**9h00 – 9h30**

Graduado em engenharia florestal pela Universidade de Brasília (UnB) com Ph.D. em ecologia pela Universidade de St. Andrews, Escócia. Realizou estágio pós-doutoral no Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ).

Foi professor visitante na Universidade Tecnológica de Darmstadt, Alemanha, e na Universidade de Minnesota, EUA. Foi diretor de Pesquisas Científicas do JBRJ (2007-2009).

Foi autor principal dos Painéis Brasileiro (PBMC, 2011-2014), e Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, 2011-2014) e autor coordenador para o Painel Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ambientais (IPBES, 2015-2018). Foi também cofundador e coordenador geral da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (BPBES, 2015-2019).

Pertenceu ao quadro de líderes da ONG Conservação Internacional, onde foi diretor executivo para o Brasil (2009-2011) e vice-presidente sênior para as Américas (2011-2015). Foi diretor-executivo da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (2015-2018).

Possui dois Prêmios Jabuti de Literatura, na categoria de Ciências Naturais: um segundo lugar em 2013, com o livro "Biomás Brasileiros: Retratos de um País Plural"; e um primeiro lugar em 2015, com o livro "Mata Atlântica: Uma História do Futuro". É membro da Linnean Society of London.



## HELENA B. NADER

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC, 2022-2028). Professora emérita da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Obteve seu doutorado na Unifesp e realizou pós-doutorado como bolsista Fogarty (NIH) na Universidade do Sul da Califórnia. Desde 1985, é pesquisadora nível 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Sua área de pesquisa é biologia molecular e celular de glicoconjugados. Na Unifesp, foi a primeira mulher a ocupar os cargos de pró-reitora de Graduação (1999-3) e de pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (2007-2008).

É membro de diversos conselhos nacionais relacionados à ciência e à educação e já recebeu várias distinções e honorarias nacionais e internacionais.

Foi vice-presidente para a América Latina e o Caribe da Academia Mundial de Ciências (TWAS, 2023-2026); copresidente do Parceria InterAcademias (IAP, 2025-2028); copresidente da Rede Interamericana de Academias de Ciências (lanas, 2019-2025) e vice-presidente da Alliance of National and International Science Organizations for the Belt and Road Regions (ANSO, 2023-2025).

É membro do Comitê Estratégico do Painel Científico para a Amazônia (SPA, 2024- ). É membro da Academia de Ciências da América Latina (ACAL). É presidente de honra e ex-presidente (2011-2017) da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

**5 de maio**  
ABERTURA  
**8h30 – 9h00**

**7 de maio**  
CONFERÊNCIA MAGNA  
**9h00 – 10h00**  
(apresentadora)

**7 de maio**  
ENCERRAMENTO  
**12:30 – 13:00**



## HUY DANG

Trent University

Professor associado de química ambiental e analítica na Universidade de Trent (Canadá) desde 2019, onde também atua como co-diretor do Instituto Internacional para Estudos Ambientais. Anteriormente, atuou como pesquisador de pós-doutorado na Escola do Ambiente.

Doutor em geociências ambientais pela Universidade de Toulon (França), construiu uma trajetória acadêmica internacional que teve início no Vietnã, passou pela França e se consolidou no Canadá. Além da produção científica, destaca-se pelo compromisso com a formação de estudantes em ambientes internacionais, organizando cursos de campo e promovendo intercâmbios acadêmicos, especialmente com instituições francesas.

Químico ambiental e geoquímico, sua pesquisa concentra-se nos impactos da poluição sobre ecossistemas e saúde humana, com ênfase em química analítica, geoquímica isotópica e biogeoquímica ambiental. Lidera o grupo ENIGMA, desenvolvendo projetos colaborativos no Canadá, França, Nova Caledônia, Fiji, China e Vietnã, especialmente voltados à qualidade da água e à segurança alimentar em contextos de mudanças climáticas.

**5 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA II  
**14h30 – 16h30**  
*“From land to ocean:  
the actions of climate  
change, pollution and  
biodiversity loss”*

Em reconhecimento à sua contribuição científica e ao fortalecimento de cooperações bilaterais entre Vietnã e Canadá, recebeu em 2020 o *Golden Globe in Science and Technology for Early Career Scientists*, uma das mais prestigiosas distinções nacionais vietnamitas para jovens cientistas.



### ILANA WAINER

Universidade de São Paulo (USP)

Professora livre docente do Departamento de Oceanografia Física do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP).

É especialista em interação oceano-atmosfera e clima utilizando modelos acoplados de alta complexidade. Participa do comitê gestor do INCT-Criosfera, onde também contribui com pesquisas em modelagem do clima para entender o papel do gelo marinho e plataformas de gelo da Antártica na circulação do oceano e impactos climáticos.

Além de extensa atividade de pesquisa e ensino, ela participou dos comitês de direção de programas internacionais como o *World Climate Research Program* (WCRP) e o *Scientific Committee for Ocean Research* (SCOR). É membro titular da Academia Brasileira de Ciências.

**5 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA I  
**10h00 – 12h00**  
(coordenadora)  
(coordenadora)



### ILDEU DE CASTRO MOREIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

É professor do Instituto de Física e do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências, Ensino de Física e História da Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Também atua no mestrado em Divulgação Científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Doutor em física pela UFRJ, realizou estágios de pesquisa na *École Polytechnique* e na Universidade de Paris VII, na França. Trabalhou nas áreas de física teórica (sistemas não-lineares), história da ciência, em particular história da ciência no Brasil, e comunicação pública da ciência.

Foi editor científico da revista *Ciência Hoje* entre 1988 e 1996, e membro de comitês editoriais de diversas revistas científicas e de divulgação. Foi diretor do Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia do MCTI (2004-2012) período no qual coordenou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Presidiu a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), da qual é presidente de honra. Foi membro do Comitê de Popularização da Ciência e Tecnologia (Comitê Pop/ MCTI) entre 2023 e 2025.

Entre outros prêmios e títulos, é Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico (2010); vencedor do Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica do CNPq

**7 de maio**  
ENCERRAMENTO  
**12:00 – 12:30**  
“Homenagem a Marta  
Vannucci e Marie  
Curie”

(2013); e detentor da Medalha Henrique Morize da ABC (2021).



### ILQUES BARBOSA

Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Oficial da Marinha do Brasil e assessor da Presidência da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Estudou na Escola Naval e ascendeu ao posto de Almirante de Esquadra em 2014. Comandante da Marinha de 2019 a 2021.

Fez curso de Aperfeiçoamento de Comunicações para Oficiais, curso básico da Escola de Guerra Naval, curso de Comando e Estado-Maior na Escola de Guerra Naval, curso superior de Guerra Naval na Escola de Guerra Naval, curso regular de Estado Mayor da Academia de Guerra Naval - Armada do Chile, curso de Política e Estratégia Marítimas - Escola de Guerra Naval, curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra.

**5 de maio**

**SESSÃO ESPECIAL**

**17h30 – 18h30**

*“Oceano: Centro de Gravidade do planeta Terra”*



### JAILSON B. DE ANDRADE

Universidade Senai-Cimatec

Professor titular e pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa do Centro Universitário Senai-Cimatec e Professor titular aposentado da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Coordenou o Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente (CIEnAm-UFBA) entre 2004 e 2023. Bolsista de produtividade 1A do CNPq.

**5 de maio**

**SESSÃO ESPECIAL**

**17h00 – 18h00**

(apresentador)

Formado em química e mestre em ciências pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Doutor em química analítica e inorgânica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Realizou pós-doutorado no laboratório Nacional de Brookhaven, em Nova Iorque, e foi pesquisador visitante no *Desert Research Institute* (EUA).

Coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Energia e Ambiente, assim como o Estudo Multidisciplinar da Bahia de Todos os Santos - Projeto Kirimurê. Foi secretário Nacional de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC (2015-2017), quando, entre outros, coordenou a elaboração da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Econômico e Social (2016-2022).

Entre os diversos prêmios e condecorações, é Grão-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico e vencedor do Prêmio Almirante Álvaro Alberto. É *fellow* da *Royal Society of Chemistry* (2014) e ex-presidente da Academia de Ciências da Bahia. Membro titular da Academia Brasileira de Ciências desde 2003, foi vice-presidente regional para o Nordeste e Espírito Santo e atualmente é vice-presidente geral.



## JANICE TROTTE-DUHÁ

Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO)

Diretora de Infraestrutura e Operações do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO). Pós-graduada em oceanografia pela Universidade Dalhousie (Canadá) e em gestão e planejamento estratégico pelo Instituto Coppead de Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

**6 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA IV  
**14h30 – 16h30**  
(coordenadora)

Atuou como assessora especial na Marinha do Brasil por mais de 35 anos. Ocupou diversos cargos relacionados às ciências do mar e Antártica, no Brasil e no exterior. Na Marinha do Brasil, contribuiu para a criação da Comissão Técnica de Avaliação da Poluição Marinha, com a missão de estabelecer mecanismos de detecção, prevenção de impactos e ações de resposta a derrames de óleo no mar.

Ocupou cargos de destaque junto à Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco voltados para o estabelecimento de iniciativas no âmbito do Sistema Global de Observação dos Oceanos (GOOS) no Atlântico Sul e Tropical (1997- 2000). Foi coordenadora para Mar e Antártica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (2011-2014), onde idealizou o INPO e seus eixos estratégicos de atuação, juntamente com representantes da comunidade científica.



## JEFFERSON SIMÕES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Professor titular de geografia polar e glaciologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professor colaborador do Instituto de Mudanças Climáticas (CCI, sigla em inglês) da Universidade do Maine, EUA.

**5 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA I  
**10h30 – 12h30**  
*“Os oceanos polares e a criosfera em tempos de rápidas mudanças”*

Obteve seu PhD pelo *Scott Polar Research Institute*, da Universidade de Cambridge, Inglaterra. Fundou o Centro Polar e Climático da UFRGS e dirige o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera.

Cientista e explorador polar, é pioneiro na glaciologia brasileira. Já participou de 22 expedições científicas às duas regiões polares. Foi o primeiro brasileiro a chegar em uma expedição científica ao Polo Sul, por via terrestre. No final de 2004, partiu do Chile junto com uma equipe de pesquisadores chilenos em uma aventura que durou dois meses, percorrendo 2 300 quilômetros, desde a estação chilena Parodi, na Antártica, até o polo e retornando à base chilena.

No verão de 2011/2012, liderou a expedição que instalou o primeiro módulo científico brasileiro no interior do continente antártico, situado 2.500 km ao Sul da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). No verão de 2015/2016 liderou a primeira travessia nacional do manto de gelo da Antártica Ocidental.

Entre novembro de 2024 e janeiro de 2025, liderou a Expedição Internacional de Circum-Navegação Costeira Antártica, que envolveu pesquisadores do Brasil, Argentina,

Chile, China, Índia, Peru e Rússia. A bordo do navio quebra-gelo Akademik Tryoshnikov, a equipe percorreu mais de 29 mil km da costa antártica para coletar amostras de gelo e neve, que ajudarão a entender o impacto das mudanças climáticas e a presença de contaminantes na região. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



### JORGE EDUARDO MARCOVECCHIO

Universidad de la Fraternidad de Agrupaciones Santo Tomás de Aquino

É pesquisador do Instituto Argentino de Oceanografía (IADO) do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (CONICET). Professor do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Tecnológica Nacional de Bahía Blanca, Argentina. Professor emérito pela Faculdade de Engenharia da Universidade da Fraternidade de Agrupaciones Santo Tomás de Aquino (FASTA) em Mar del Plata, Argentina, onde atuou como pesquisador e líder do Grupo de Investigación Ecosistemas.

PhD em ciências ambientais, oceanografia e toxicologia, com especialização em monitoramento de contaminantes (pesticidas organoclorados, metais pesados) em ambientes marinhos e costeiros. Suas pesquisas incluem o impacto de poluentes na biota, contaminação por microplásticos no estuário de Bahía Blanca e respostas de biomarcadores em peixes.

É membro da Academia Nacional de Ciências Exatas, Físicas e Naturais da Argentina (ANCEFN)

**5 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA II  
**15h00 – 17h00**  
*“Como está a saúde da nossa casa? Estado da poluição no mar argentino”*



### JOSÉ MUELBERT

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Coordena o INCT-Mar Centro de Oceanografia Integrado (INCT-Mar COI).

Graduado em oceanologia e mestre em oceanografia biológica pela FURG. Doutor em oceanografia pela Universidade Dalhousie (Canadá).

Tem experiência na área de oceanografia, com ênfase em interação entre os organismos marinhos e os parâmetros ambientais, atuando principalmente nos seguintes temas no Atlântico Sul: ictioplâncton, processos físico/biológicos, modelagem de transporte de larvas de peixes, modelagem espacial e variabilidade climática.

Na FURG, coordenou o Programa de Pós-graduação em Oceanografia Biológica entre 2003 e 2006 e atuou como vice-diretor e diretor do Instituto de Oceanografia entre 2014 e 2017.

Atuou no Comitê Científico Executor do *Global Ocean Observing System* (GOOS) do Comitê Oceanográfico Internacional da Organização das Nações Unidas Para Educação Ciência e Cultura (2002-2007, 2012-2016). Representante brasileiro no *Scientific Committee for Ocean Research* (SCOR).

**6 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA III  
**10h00 – 12h00**  
(coordenador)



## JUDITH GOBIN

Universidade das Índias Ocidentais

Docente de biologia marinha e chefe do Departamento de Ciências da Vida na Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade das Índias Ocidentais (UWI, sigla em inglês), Campus de St. Augustine, em Trinidad e Tobago. Foi a primeira mulher a ocupar o cargo de professora naquela área.

Graduou-se em Zoologia e Botânica pela UWI, onde também obteve o mestrado em Ecologia da Poluição. Concluiu o doutorado em Ecologia Marinha na Universidade de Exeter, no Reino Unido.

Como uma das principais especialistas em ecologia bentônica, sua pesquisa teve início com estudos em sedimentos marinhos costeiros de fundo macio, posteriormente abrangendo costões rochosos e, mais recentemente, ecossistemas de águas profundas.

Sua produção é marcada por pesquisas originais e estratégicas para a conservação e o manejo sustentável dos recursos marinhos. Destaca-se a publicação de 298 novos registros científicos e descrições de novas espécies para Trinidad e Tobago e para a região do Caribe, ampliando significativamente o conhecimento sobre a biodiversidade marinha regional.

No cenário internacional, contribuiu para o novo Instrumento Internacional Juridicamente Vinculante sobre Áreas Além da Jurisdição Nacional (LBI/ABNJ). Sua participação enfatiza a perspectiva dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), especialmente em temas relacionados a recursos genéticos marinhos, pesquisa em águas profundas, capacitação e transferência de tecnologia em ciências marinhas.

É conselheira da Comunidade do Caribe (CARICOM) para Recursos Genéticos Marinhos e participou durante oito anos das negociações que resultaram no Tratado sobre Biodiversidade Além da Jurisdição Nacional (*Biodiversity Beyond National Jurisdiction – BBNJ*).

**7 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA V  
**10h00 – 12h00**  
“O Tratado BBNJ  
(Biodiversidade Além da Jurisdição Nacional): uma vitória para o Oceano do Amanhã!”



## LARS-ERICH HEIMBURGER-BOAVIDA

Instituto Mediterrâneo de Oceanografia

Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) da França, atuando no Instituto Mediterrâneo de Oceanografia da Universidade Aix-Marseille (AMU).

Formado em química pela Universidade do Texas em Austin, EUA; mestre em química analítica pela Universidade Friedrich Schiller em Jena, Alemanha; e PhD em oceanografia química pela Universidade Côte d’Azur, França. Possui experiência de pós-doutorado no laboratório Geociências e Meio Ambiente Toulouse (GET), da Universidade de Toulouse, França.

Suas pesquisas abrangem a aplicação de técnicas inovadoras para a compreensão dos ciclos de metais-traço

**5 de maio**  
CONFERÊNCIA MAGNA  
**14h00 – 15h00**  
“Ciclo do mercúrio marinho em um planeta em transformação”

nos oceanos, com ênfase em métodos de especiação de elementos, isótopos estáveis e técnicas sensoriais. Se preocupa com questões fundamentais como quanto mercúrio há nos oceanos, quanto se deve à atuação humana e quanto desse elemento é acumulado na cadeia alimentar.

Foi co-autor da Avaliação Global do Mercúrio de 2018 do Programa Ambiental das Nações Unidas e do relatório de mercúrio de 2021 do Programa de Monitoramento e Avaliação do Ártico. É membro do Comitê Internacional Geotracas de Padrões e Intercalibração.



### LETÍCIA COTRIM

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)

Professora associada da Faculdade de Oceanografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e atua na área de biogeoquímica marinha, tanto em regiões costeiras quanto oceânicas. É pesquisadora integrante da Rede Clima e co-líder do Grupo Brasileiro de Pesquisa em Acidificação dos Oceanos.

É graduada em oceanografia pela UERJ, com mestrado em geoquímica pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e doutorado em oceanologia pela Universidade de Perpignan, na França.

Foi co-autora do 6º Relatório de Avaliação do Clima do Grupo de Trabalho I do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) e co-líder do Grupo Brasileiro de Pesquisa em Acidificação dos Oceanos (BrOA). Integra o comitê científico do projeto PIRATA (*Prediction and Research Moored Array in the Tropical Atlantic*), da Rede CLIMA e o grupo de referência do projeto GLODAP (Global Ocean Data Analysis Project).

É bolsista Prociência/Uerj desde 2018, pesquisadora 2 do CNPq e Cientista do Nosso Estado/Faperj no triênio 2022-2025, mãe solo de uma filha nascida em 2008, fotógrafa autodidata e apoiadora da causa das mulheres na ciência.

**7 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA V  
**10h00 – 12h00**

*“O oceano no clima em mudança: como a ciência pode nos ajudar?”*



### LETICIA REIS DE CARVALHO

Autoridade Internacional em Leito Marinho

Assumiu em 2025 o cargo de secretária-geral da Autoridade Internacional em Leito Marinhos (ISA), organização estabelecida pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito ao Mar (UNCLOS) para mediar a atuação dos países com relação aos recursos minerais marinhos.

Formada em oceanologia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e mestre em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB). Tem mais de duas décadas de experiência na regulação ambiental brasileira, atuando desde 2001 como assessora técnica do Ministério de Meio Ambiente, onde chegou a ocupar o cargo de coordenadora-geral no Departamento de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos.

**7 de maio**  
CONFERÊNCIA MAGNA  
**9h00 – 10h00**

*“Um Oceano, um Dever Compartilhado: Governança Global dos Oceanos para o Patrimônio Comum da Humanidade”*

Em 2019, passou a atuar internacionalmente como assessora especial do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), onde foi uma defensora do manejo sustentável dos recursos marinhos. Negociou e mediu diversos acordos internacionais, incluindo aqueles relacionados ao Direito ao Mar, ao Programa de Ação Global para a Proteção do Meio Ambiente Marinho contra Atividades Terrestres, às Convenções de Basileia, Estocolmo e Roterdã sobre Produtos Químicos e Resíduos e à Convenção de Minamata sobre Mercúrio.



### **LUANA PINHO**

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)**

Professora associada e coordenadora de ensino na Faculdade de Oceanografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), onde também é membro do Programa Agenda 2030.

**5 de maio**  
**SESSÃO PLENÁRIA II**  
**14h30 – 16h30**  
(coordenadora)

Graduada em ciências biológicas/ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com mestrado e doutorado pela mesma universidade. Nesse período, fez intercâmbio nas universidades de Uppsala e Linköping (Suécia) e no Instituto Mediterrâneo de Estudos Avançados da Universidade das Ilhas Baleares (IMEDEA-UIB), na Espanha. A seguir, fez estágios de pós-doutorado na UFRJ e nas instituições suecas já citadas.

Desenvolve pesquisas na área de biogeoquímica do carbono em ambientes aquáticos (dulcícolas e marinhos). Coordena os projetos de extensão "Oceano e Sociedade" e "O mar é delas", onde trabalha a cultura oceânica em diferentes nichos da sociedade e o empoderamento feminino através da inserção das mulheres nas ciências.



### **LUIGI JOVANE**

**Universidade de São Paulo (USP)**

Professor associado do Departamento de Oceanografia Física, Química e Geológica do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo.

Doutor em geofísica pela Universidade de Bologna, na Itália, com pós-doutorado em paleomagnetismo na Universidade da Califórnia, Davis. Especialista em propriedades magnéticas com aplicações no estudo das variações climáticas e eventos globais.

Faz parte do Grupo de Experts (PoE, sigla em inglês) das Nações Unidas *Regular Process for Global Reporting and Assessment of the State of the Marine Environment*. Organizou várias expedições oceanográficas no Brasil pela USP e Marinha militar. Membro do Comitê Científico do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) do Atlântico Sul.



## **LUIZ DRUDE DE LACERDA** Universidade Federal do Ceará (UFC)

Professor titular da Universidade Federal do Ceará (UFC) desde 2013. Foi titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) anteriormente e pesquisador/professor visitante na Alemanha, França e Canadá. Graduado em biologia, mestre e doutor em ciências biológicas/biofísica pela UFRJ. Pesquisador 1A do CNPq.

**5 de maio**  
ABERTURA  
**09h00 – 09h30**

**7 de maio**  
ENCERRAMENTO  
**12:30 – 13:00**

Possui experiência na área de ecologia, com ênfase em biogeoquímica e contaminação e monitoramento ambiental, e na capacidade suporte de ecossistemas ao impacto das mudanças climáticas globais. Coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Transferência de Materiais Continente-Oceano (2008-2028).

Há cinco anos aparece entre os primeiros do ranking da Universidade de Stanford dos cientistas de maior relevância mundial. Recebeu o Prêmio Bunge, na categoria Vida e Obra na área de Oceanografia (2011) e a comenda Ordem Nacional do Mérito Científico (2018), entre outras homenagens.

É membro do Conselho Científico da International Society for Mangrove Ecosystems. Membro da Future Earth Coasts Academy (FEC Academy) desde 2019. Membro da Academia Mundial de Ciências (TWAS). Membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) desde 2009, atua no seu Conselho Consultivo desde 2016 e como diretor desde 2025. É o coordenador da Reunião Magna 2026.



## **MARIA DOMINGUES VARGAS** Universidade Federal Fluminense (UFF)

Graduada em química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e PhD em química pela Universidade de Cambridge (Reino Unido), onde foi *research fellow* e professora do *Sidney Sussex College*.

**5 de maio**  
CONFERÊNCIA MAGNA  
**13h30 – 14h30**  
(apresentadora)

Foi também professora na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e professora titular da Universidade Federal Fluminense (UFF) no Departamento de Química Inorgânica.

Seus principais interesses científicos incluem a química bioinorgânica de compostos organometálicos de metais de transição. Dedicou-se à divulgação do tema da Ética na Pesquisa e atua na Comissão Permanente de Equidade de Gênero da UFF.

Eleita membro da Academia Brasileira de Ciências em 2006, foi membro da sua Diretoria no triênio 2022-2025. Atua na implantação do Projeto Memória da ABC desde 2024.

Representa a ABC no júri do Programa Para Mulheres na Ciência L'Oréal-Unesco-ABC desde 2014 e no Conselho Institucional Museu Nacional Vive desde 2022. É membro do Conselho Técnico Científico do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) desde 2023.

Foi homenageada com a Medalha Simão Mathias da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) – onde teve forte atuação ao longo dos anos - em 2009, e em 2019 recebeu o Prêmio Vanderlan da Silva Bolzani. Recebeu o VI Prêmio UFF de Excelência Científica, em 2013. Foi agraciada com a Ordem Nacional do Mérito Científico no grau Comendador (2010) e Grã-Cruz (2018).



### MONICA COSTA MUELBERT

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Graduada em oceanologia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (Furg), obteve o mestrado e o doutorado em oceanografia biológica/ecologia pela Universidade Dalhousie (Canadá).

**7 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA V  
**10h00 – 12h00**  
(coordenadora)

Atua no Grupo de Especialistas em Aves e Mamíferos Marinhos do *Scientific Committee For Antarctic Research* (SCAR-EGBAMM). Foi responsável pelo componente brasileiro do projeto Mamíferos Marinhos como Plataforma de Monitoramento Ambiental de Pólo a Polo (MEOP-API).

Coordenadora no Centro de Oceanografia Integrada (INCT Mar COI) e co-investigadora na iniciativa de implantação Rede de Rastreamento Acústico de Animais Marinhos (Ocean Tracking Network - ONT-Brazil).

Sua experiência em ecologia aplicada envolve bioecologia de mamíferos marinhos do RS e Antártica, o estudo dos elefantes-marinhos-do-sul (*Mirounga leonina*), conservação e manejo de mamíferos aquáticos, mamíferos marinhos e ecologia de ecossistemas antárticos.

É autora principal do capítulo sobre Regiões Polares do Relatório Especial do Painel Intergovernamental em Mudanças Climáticas (IPCC) para Oceanos e Atmosfera.



### NILS EDVIN ASP NETO

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Professor titular da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde atua desde 2005. Atua como professor permanente dos Programas de Pós-graduação em Biologia Ambiental (PPBA), Geologia e Geoquímica (PPGG) e Oceanografia (PPGOC),

**6 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA III  
**10h00 – 12h00**  
“A importância da Foz do Rio Amazonas em um cenário de mudanças climáticas”

Oceanólogo graduado pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em 1996, com habilitação em gerenciamento ambiental. Mestre em geologia marinha pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e PhD em geologia costeira pela Universidade de Kiel, na Alemanha. Fez estágios de pós-doutorado em geomorfologia costeira na Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e oceanografia na Universidade de Washington, (EUA).

Suas pesquisas focam principalmente na dinâmica sedimentar e geomorfologia costeira, e na gênese e evolução de ambientes da margem continental,

especialmente na região da Foz do rio Amazonas. É bolsista 1D do CNPq.



### **PATRICIA T. BOZZA**

Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Pesquisadora titular do Instituto Oswaldo Cruz. Graduada em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), doutora em Ciências/Farmacologia pelo Programa de Biologia Celular e Molecular do Instituto Oswaldo Cruz.

**6 de maio**  
**SESSÃO ESPECIAL**  
**17h00 – 18h00**  
(apresentadora)

Foi bolsista do Programa Pew para a América Latina em 1994 e desenvolveu o pós-doutorado no Hospital Beth Israel, da Escola Médica de Harvard (EUA). Atuou como professora visitante do Instituto Médico Howard Hughes (2002-2006). Coordenou o Comitê Brasileiro do Programa Pew em ciências biomédicas.

Seu grupo de pesquisa está voltado para o estudo dos mecanismos celulares e moleculares envolvidos na resposta inflamatória e metabólica às infecções; bem como a participação do processo inflamatório e alterações do metabolismo lipídico na obesidade e câncer.

Pesquisadora 1 A do CNPq, vice-presidente regional da Academia Brasileira de Ciências e membro da Academia Mundial de Ciências (TWAS).



### **PAULO GADELHA**

Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz)

É psiquiatra e pesquisador titular da Fiocruz, onde foi presidente entre 2009 e 2016.

**6 de maio**  
**SESSÃO ESPECIAL**  
**17h00 – 18h00**  
*“Blue One Health: uma abordagem holística sobre saúde e oceano”*

Graduado em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), especializou-se em psiquiatria e em medicina do trabalho no Hospital de Clínicas. Doutorado pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fiocruz.

Foi professor da Uerj, do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, do Museu Histórico Nacional, da Universidade Santa Úrsula e da Universidade Cândido Mendes. Participou da criação do Departamento de Fisiologia da Uerj. Foi coordenador e membro de vários projetos e programas de pesquisas relacionados à saúde pública e assistência médica do Rio de Janeiro.

Participou da elaboração e coordenação do projeto de criação (1985) da Casa de Oswaldo Cruz (COC) da Fiocruz, unidade técnico-científica dedicada à preservação da memória institucional e às atividades de pesquisa, ensino, documentação e divulgação da história da saúde pública e das ciências biomédicas no Brasil, tendo sido seu diretor (1987-1997).

Entre 1995 e 2000, desempenhou diversos cargos de coordenação na Fiocruz, chegando à Presidência que exerceu entre 2009-2012, tendo sido eleito para um segundo mandato (2013-2016).

Doutor Honoris Causa da Universidade de York (Reino Unido). Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, outorgada pela Presidência da República do Brasil. Comendador da Ordem de Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.



## PIERRE BAHUREL

Mercator Ocean International

CEO da *Mercator Ocean International*, organização líder global em monitoramento e previsão oceânica que desde 2014 opera o Serviço Marinho Copernicus da União Europeia, fornecendo dados gratuitos e em tempo real sobre a situação dos oceanos.

Engenheiro pela *École Polytechnique* e oceanógrafo pela Universidade Pierre e Marie Curie, França, Bahurel fundou a Mercator em 1995, reunindo especialistas de toda a Europa para prover serviços digitais de ponta em monitoramento oceânico que hoje são utilizados por governos e empresas de todo o mundo. Sob sua liderança, a Mercator iniciou o processo de transformação em uma organização intergovernamental dedicada à oceanografia digital.

Bahurel defende a estruturação internacional da oceanografia operacional por um oceano sustentável, apoiando uma transição verde e digital onde o conhecimento oceânico seja acessível a todos os cidadãos. Comprometido com a Década das Nações Unidas para a Ciência Oceânica, preside o Centro de Colaboração e Previsão para a Década dos Oceanos, cujo principal objetivo é aprimorar e desenvolver a capacidade de previsão oceânica em todos os continentes.

**6 de maio**

**CONFERÊNCIA MAGNA**

**9h00 - 10h00**

*“Inovações do Oceano Digital para a proteção do meio ambiente marinho e o desenvolvimento sustentável”*



## REGINA RODRIGUES

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Professora associada da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na área de oceanografia física e clima. Passou duas licenças sabáticas no Departamento de Física da Atmosfera, Oceanos e Planetária da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

Formada em oceanografia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), possui mestrado em oceanografia física pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorado na mesma área pela *Graduate School of Oceanography* da Universidade de Rhode Island (EUA). Fez dois pós-doutorados pela Universidade de Washington (EUA) e na USP na área de variabilidade climática e extremos.

Tem como principal área de atuação entender a variabilidade climática e eventos extremos, principalmente na América do Sul e Atlântico Sul. Em particular, sua pesquisa foca nos mecanismos físicos geradores de eventos extremos compostos de secas, ondas de calor terrestres e marinhas.

Coordena a Subrede Desastres Naturais da Rede Nacional de Mudanças Climáticas (Rede CLIMA); o Painel do Atlântico, o Grupo de Pesquisa em Ondas de Calor

**5 de maio**

**SESSÃO PLENÁRIA I**

**10h30 – 12h30**

*“O oceano e as mudanças climáticas”*

Marinhas e o Painel de Riscos Climáticos, todos do Programa Mundial de Pesquisa do Clima (WCRP, sigla em inglês) da Organização Mundial de Meteorologia.

É membro do Comitê Executivo da Associação Internacional para as Ciências Físicas dos Oceanos (IAPSO, sigla em inglês). Foi também editora revisora de um dos relatórios especiais (ciclo AR6) do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas, que lhe rendeu o Prêmio Gulbenkian para a Humanidade, cujo júri foi presidido pela ex-primeira-ministra alemã, Angela Merkel. Atualmente é editora da revista científica Nature Communications Earth Environment.



### SEGEN ESTEFEN

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO)

Diretor-geral do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (Inpo). Professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é mestre em engenharia naval e oceânica pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa (Coppe/UFRJ) e doutor em engenharia civil pelo Imperial College London. Fez pós-doutorado na Universidade de Ciência e Tecnologia da Noruega.

Foi diretor da Coppe/UFRJ (1998-2002), período no qual foi construído o LabOceano, laboratório que simula as condições dos oceanos. Na época só existiam três similares no mundo. Em sua gestão como diretor de Tecnologia e Inovação da Coppe/UFRJ (2007-2013) foi inaugurado o Centro China-Brasil de Mudanças Climáticas e Tecnologias Inovadoras para Energia. Coordenou em 2011 o projeto piloto da primeira usina de ondas da América Latina a gerar energia elétrica a partir das ondas do mar.

Coordenou o capítulo de Energia do Oceano do Relatório Especial do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU sobre Fontes de Energia Renovável e Mitigação das Mudanças Climáticas (2012).

Pesquisador 1A do CNPq, é *fellw* da Sociedade Americana de Engenharia Mecânica e da Sociedade de Tecnologia Submarina (Reino Unido). Membro da Academia Nacional de Engenharia (ANE) da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

**6 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA IV  
**14h30 – 16h30**  
*“Contribuição do Oceano para a Transição Energética”*



### SILVIA DE MARCO

Universidade Nacional de Mar del Plata

Professora titular e pesquisadora na Universidade Nacional de Mar del Plata (FASTA), Argentina, onde obteve o doutorado pelo Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais. Dirige o Grupo de Pesquisa sobre Zonas Úmidas e Ambientes Costeiros.

Suas pesquisas envolvem estudos sobre biodiversidade em ecossistemas de água doce rasos (riachos, lagoas, lagos rasos e lagoas costeiras); biogeoquímica de nutrientes

**7 de maio**  
SESSÃO PLENÁRIA V  
**10h00 – 12h00**  
*“Cientistas marinhas contra a corrente: navegando pelas desigualdades de gênero?”*

inorgânicos, matéria orgânica e metais-traço em ecossistemas de água doce; caracterização físico-química de ambientes aquáticos e sua relação com as condições biológicas; controle da qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos; conservação ambiental; e programas de educação ambiental.